



Interação entre *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) e *Acanthamoeba polyphaga* e suas implicações em ceratite microbiana

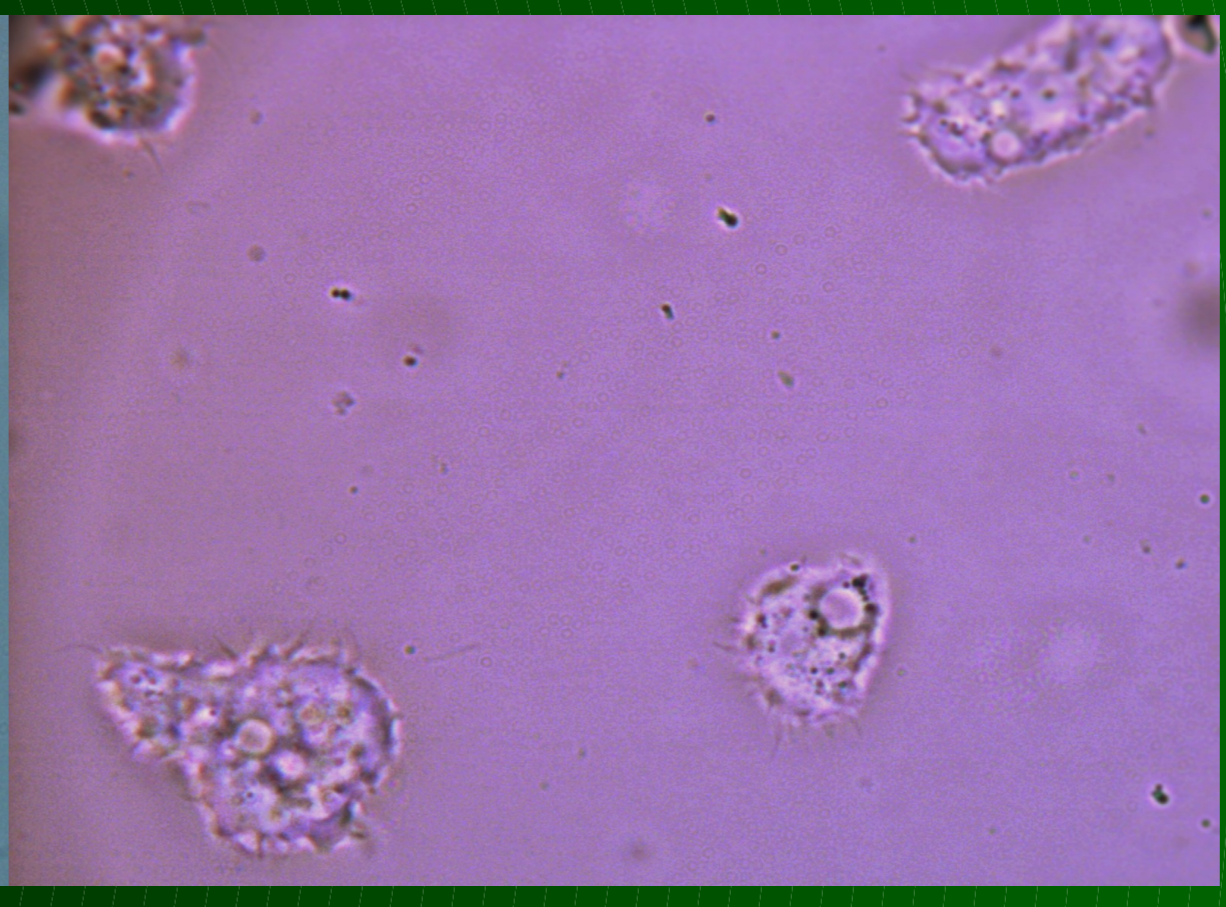
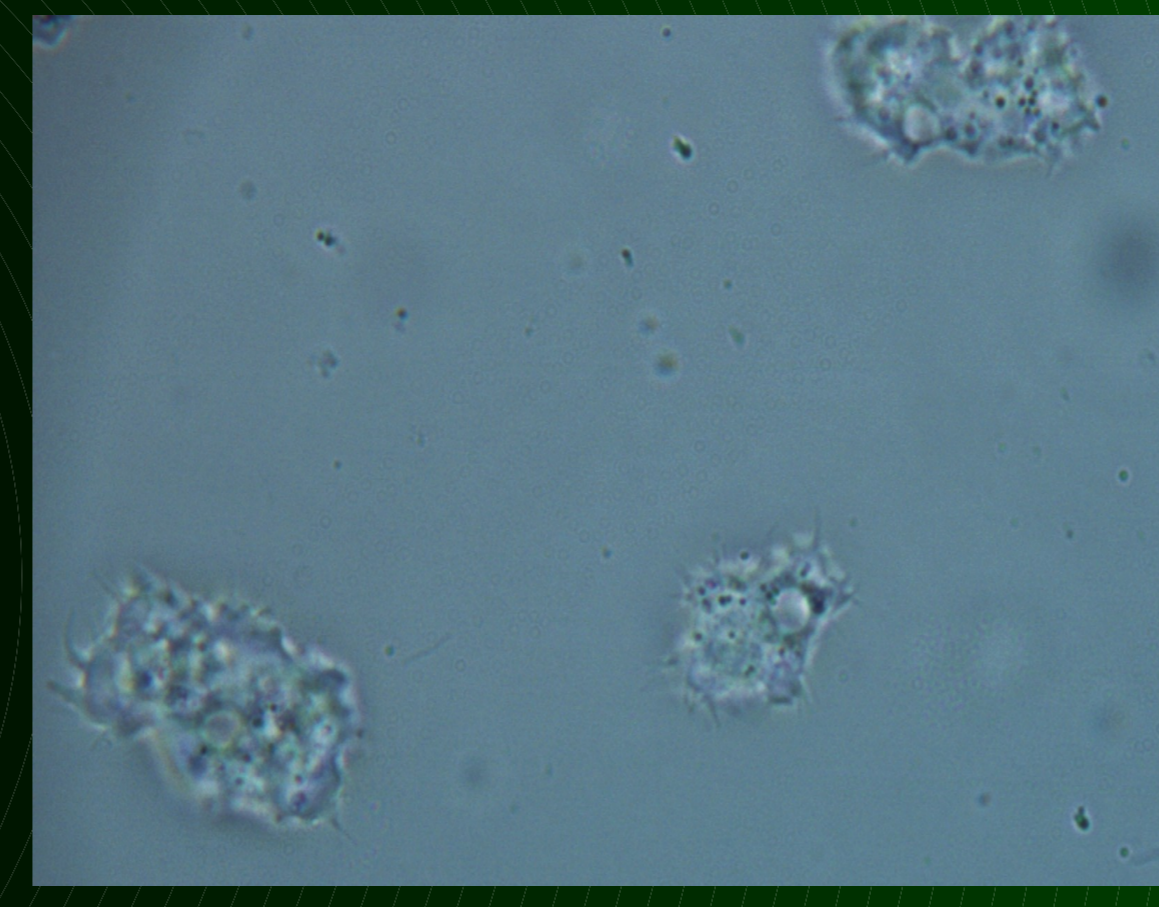
Francisco Kercher Berté¹, Prof^a. Dra. Marilise Brittes Rott²
 1 Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 2 Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia/ICBS/UFRGS

Introdução:

Amebas de vida livre (AVL) do gênero *Acanthamoeba* estão distribuídas mundialmente e habitam uma ampla variedade de nichos ambientais. Estudos apontam amebas de vida livre como protistas carreadores de outros organismos patogênicos. Interações entre o gênero *Acanthamoeba* e bactérias podem resultar em um estado endossimbiótico ou ainda levar à destruição de um dos associados ou ambos.

Objetivo:

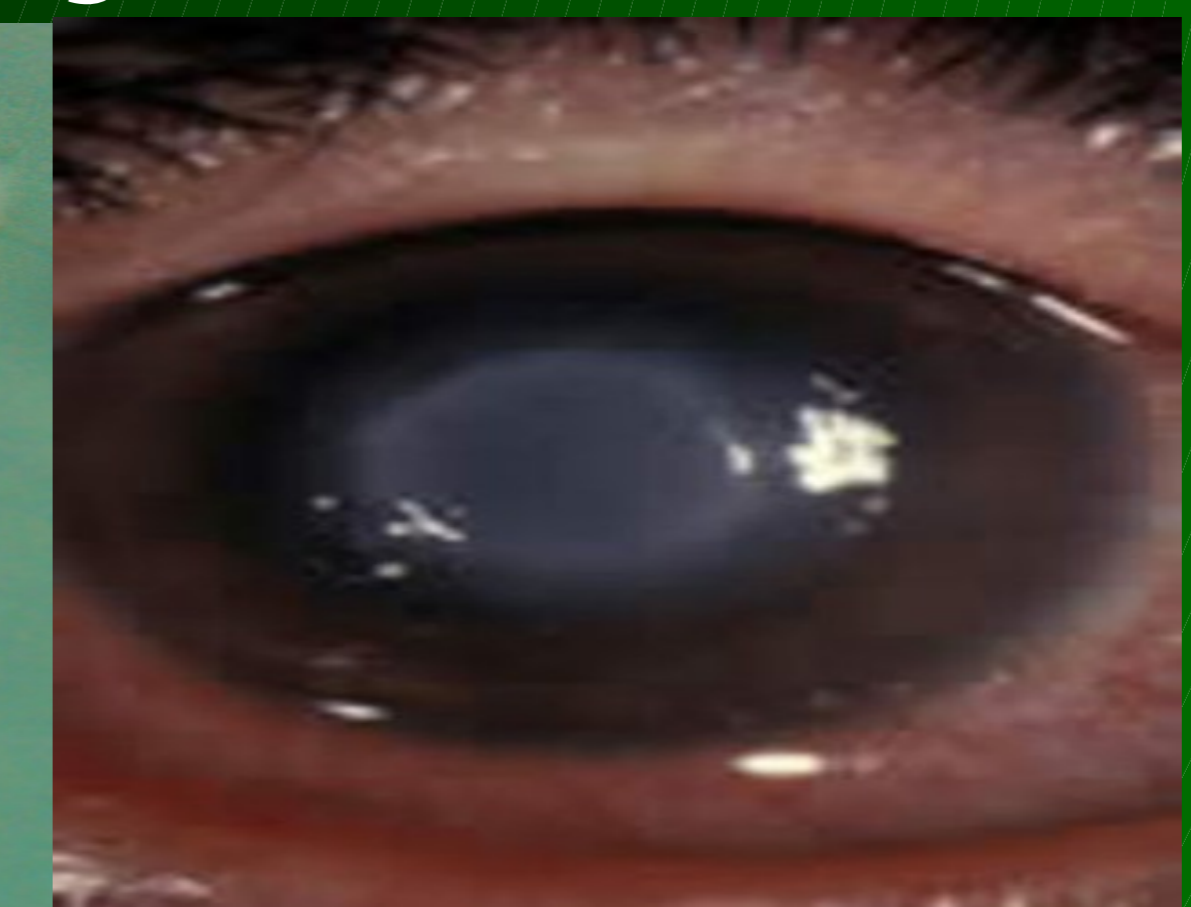
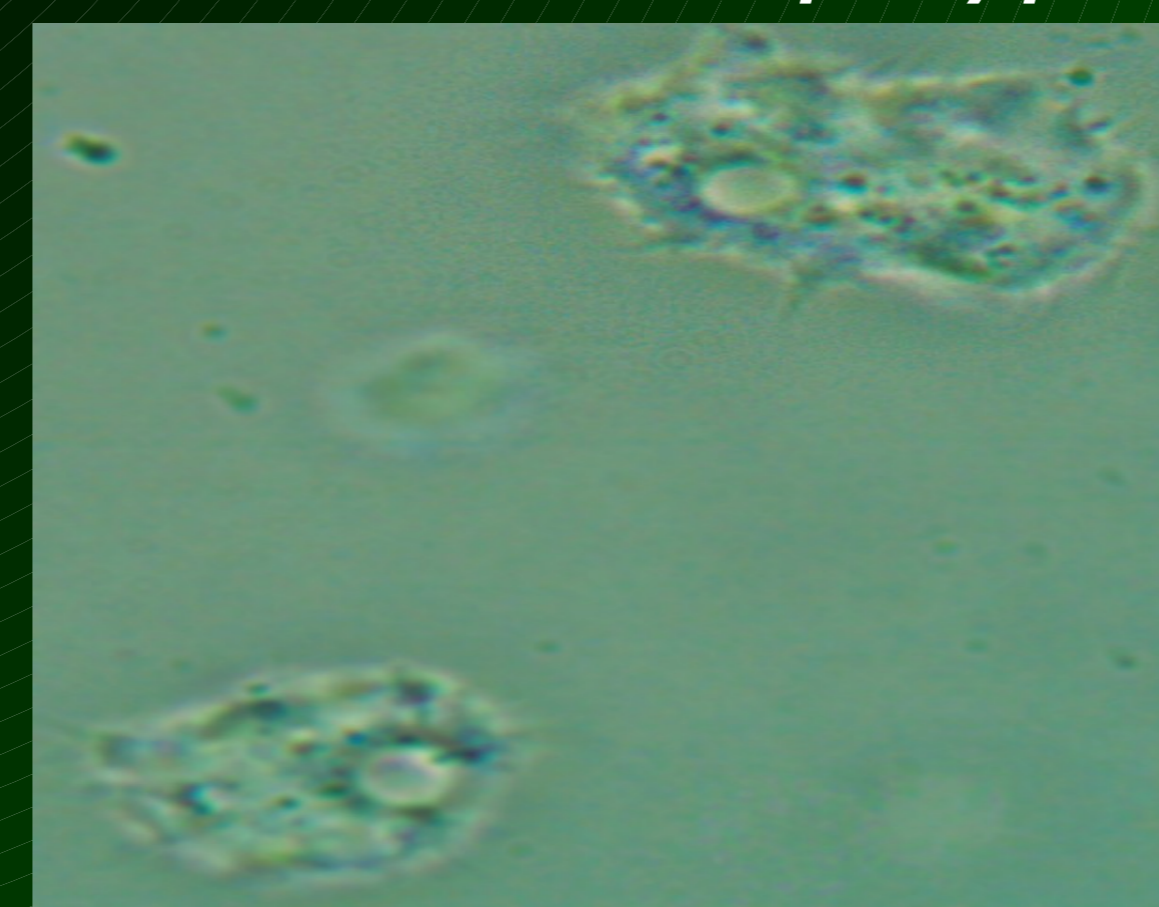
Avaliar as possíveis alterações fenotípicas surgidas após a interação entre *A. polyphaga* e MRSA e suas prováveis implicações em ceratite, doença que pode ser causada por ambos os microrganismos em estudo.



Acanthamoeba polyphaga



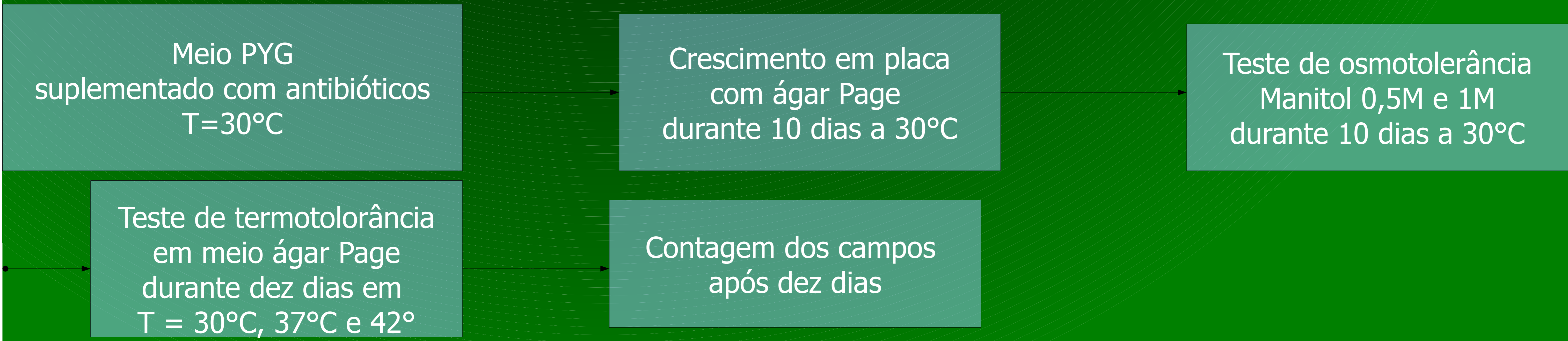
Placa de Petri com cepas de *Staphylococcus aureus* resistente a meticilina (MRSA)



Ceratite causada por *Acanthamoeba*

Metodologia:

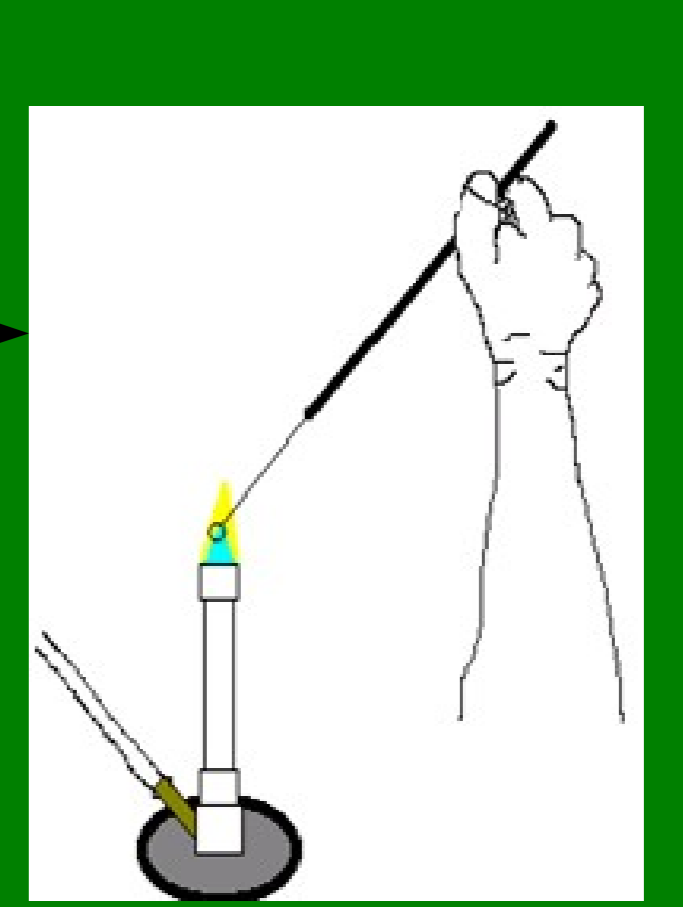
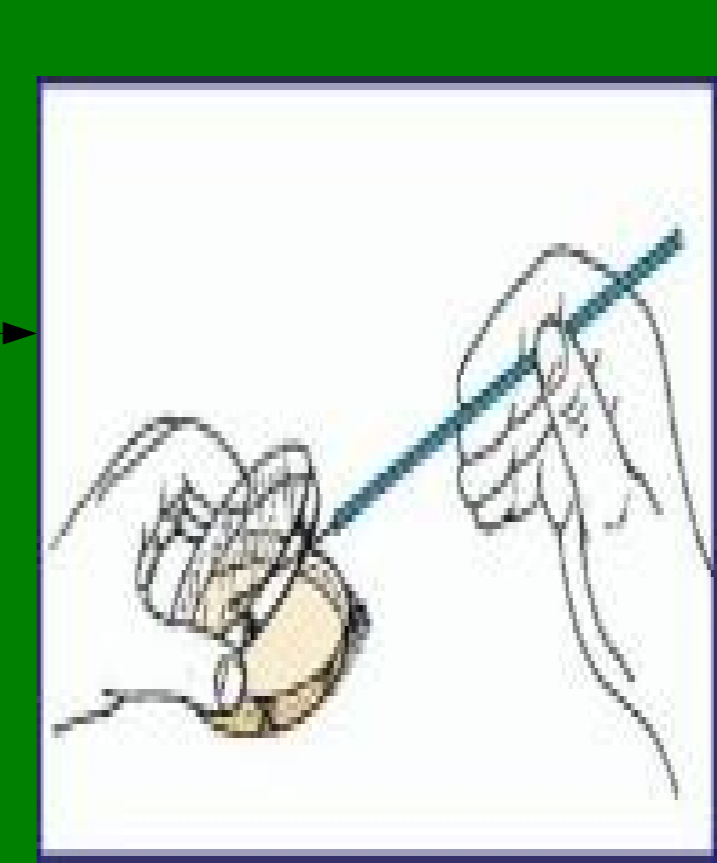
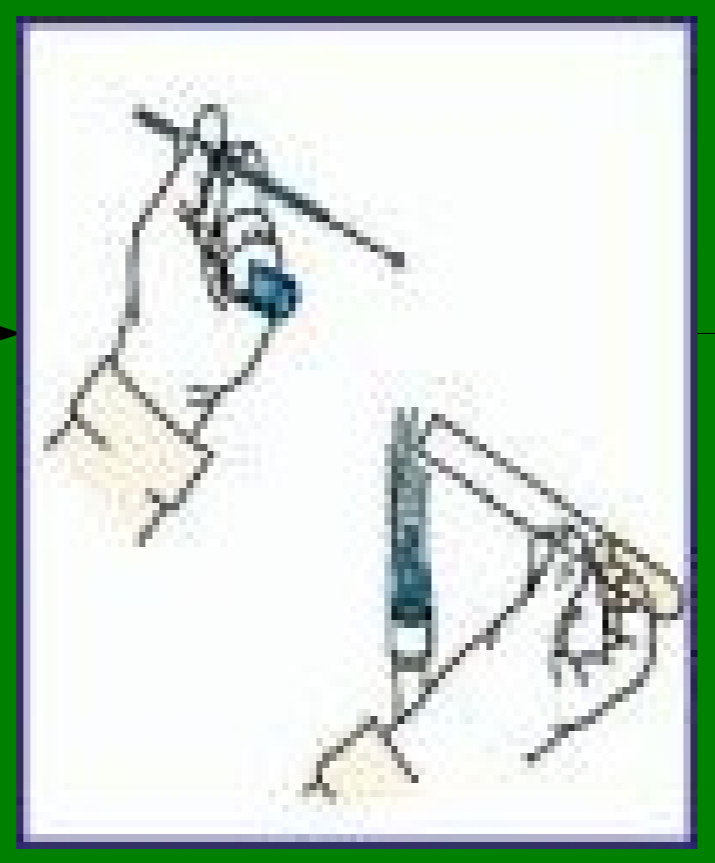
Cultivo de *A. polyphaga*



Cultivo de MRSA

Inoculação de MRSA em uma placa de Petri com cultivo de *A. polyphaga*

Micro tubos com 1mL de caldo BHI



Resultados e conclusão:

Os resultados obtidos até o momento mostraram que *A. polyphaga* não apresentou resistência à temperatura de 42°C, sendo considerada de baixo potencial patogênico. Esta característica não sofreu alteração após o contato com MRSA.

Outros estudos ainda são necessários para elucidar alterações que possam surgir desta interação e possam influenciar no desenvolvimento de ceratite.

Apoio

